

Panorama quantitativo das Licenciaturas em Física dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Lucas de F. Soares^{1*}, Luzia M. Mota²

1. Estudante de IC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA; *soareslucas1992@gmail.com
2. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica, GPET, IFBA.

Palavras Chave: *Licenciatura em Física, Rede Federal, Formação de Professor.*

Introdução

Este trabalho é resultado do projeto de Iniciação Científica: “Um diagnóstico físico e conceitual sobre as Licenciaturas em Física na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica”. Ele tem como objetivo principal compreender o novo panorama físico dos cursos de Licenciaturas em Física (LF) que são ofertados pela Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. A partir das informações obtidas nesse trabalho é possível compreender como esses cursos estão distribuídos, Período de criação, as peculiaridades regionais sobre a oferta e o impacto que essas licenciaturas tiveram nos últimos anos.

Resultados e Discussão

Para obter os dados necessários para realização dessa pesquisa foi feita uma busca virtual para obter informações sobre os cursos de LF da Rede Federal. As fontes principais foram: os domínios online das instituições da Rede Federal (Institutos Federais, CEFETs e Universidade Tecnológica); o portal do Ministério da Educação – MEC no domínio virtual “emec.mec.gov.br” que disponibiliza informações sobre todos os cursos de Educação Superior do Brasil, com atualização até 2015; o portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, através das Sinopses da Educação Superior que disponibilizam informações sobre as instituições de ensino superior, os dados dessa sinopse estão atualizados até 2013.

A primeira análise que podemos fazer com os dados obtidos é referente ao período de criação dos cursos estudados. No portal do “emec.mec.gov.br” foi possível obter informações sobre o período de criação de 65 de 68 cursos de LF que são ofertadas pela Rede Federal. O período de Criação pode ser observado na Figura 1.

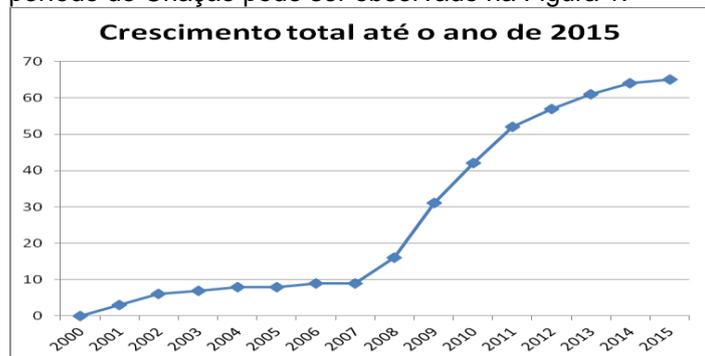


Figura 1. Crescimento do número de Lic. em Física na Rede Federal.

Podemos associar o grande crescimento a partir de 2008 com a Lei nº 11.892 desse mesmo ano que determina que as instituições da Rede Federal devam destinar 20% das suas vagas para os cursos de licenciatura. Foi possível perceber quantas vagas, dessa modalidade de curso, são ofertadas em cada região. No Nordeste são ofertadas 1.424 vagas, no Sudeste são ofertadas 993 vagas, no Sul

525, no Norte 490 e no Centro-oeste 190 vagas. Essa diferença na distribuição regional das vagas pode ser observada na Figura 2.

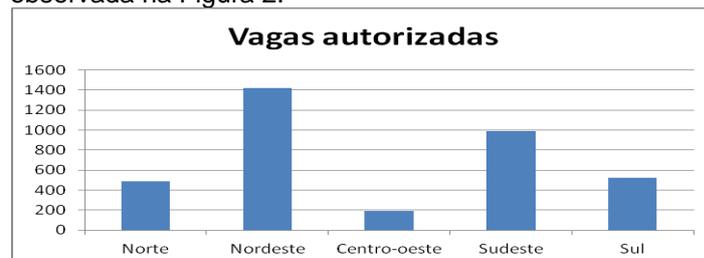


Figura 2. Quantidade de vagas ofertadas para Lic. em Física pela Rede Federal em cada região.

Outra análise que podemos destacar que resultou dessa pesquisa foi do número de vagas ofertadas para cursos de LF pelas Universidades e pela Rede Federal. Essas informações estão contidas na Sinopse da Educação Superior de 2013 disponibilizada pelo INEP. Podemos observar essas informações na Figura 3.



Figura 3. Distribuição das vagas ofertadas para Lic. em Física em 2013.

A Figura 3 demonstra o impacto que o crescimento dos cursos de LF nos Institutos Federais teve no âmbito nacional em 2013. Nesse ano foram ofertadas 11.231 vagas para essa modalidade de curso, dessas vagas, 7.660 foram ofertadas pelas Universidades, que representa, aproximadamente, 68%, e 2.681 ofertadas pela Rede Federal, que representou, aproximadamente, 24% das vagas. Com essa informação podemos perceber que a Rede Federal já possuía uma participação relevante a nível nacional em 2013 e, como foram criados novos cursos depois que foi divulgada a Sinopse da Educação Superior de 2013 disponibilizada pelo INEP, a tendência é que essa participação aumente nos próximos anos.

Conclusões

Com esse artigo foi possível constatar que as Licenciaturas em Física na Rede Federal são cursos relativamente novos e foram criados, em sua maioria, a partir de 2008. Observamos também que as assimetrias regionais para indicadores educacionais permanecem no caso da oferta de vagas para LF. Podemos perceber também que a Rede Federal já desempenha um papel importante na formação de professores de Física e esse papel deve ter impactos crescentes nos próximos anos.